

TESE: ECONOMIAS SOLIDÁRIAS E TERRITORIAIS (EST) PARA A AUTONOMIA CAMPONESA: UMA ANÁLISE SOBRE A ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROECOLÓGICOS (APA) BUDEGA DO POVO – VIÇOSA – CE – BRASIL E A COOPERATIVA MULTIATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MADALENA MÉDIO (COOMULDEMM) – YONDÓ – COLÔMBIA

Orientador: Prof. Dr. Cláudio Ubiratan Gonçalves

Doutoranda: Maria Rosana da Costa Oliveira

RESUMO

Esta tese tem como objetivo principal compreender a importância das Economias Solidárias e Territoriais (EST) para o fortalecimento das autonomias camponesas. Para isso, analisamos duas experiências norteadas pelos princípios da Economia Solidária, a Associação dos Produtores Agroecológicos (APA) Bodega do Povo localizada em Viçosa do Ceará, Mesorregião do Noroeste Cearense do Brasil e a Cooperativa Multiactiva do Magdalena Médio (Coomuldemm) situada na zona rural do município de Yondó, Departamento de Antioquia, Noroeste da Colômbia. Apesar de estarem em países distintos, ambas enfrentam problemáticas comuns como a desigualdade social e a concentração de terras. Diante dessas, tecem economias alternativas desde os territórios como estratégia de fortalecimento econômico, social e político. Busca-se não reduzir o território a uma pequena dimensão, pelo contrário, reconhece-se que este possui multidimensionalidade onde cada aspecto, econômico, cultural, social, econômico e político é interdependente e pode contribuir para o fortalecimento das autonomias. Autonomias, entendidas enquanto lógica processual, de construção e exercício de poder coletivo (MODONESI, 2011). Ao longo da pesquisa pluralizamos o conceito de Economia Solidária, entendendo-a como múltipla, construídas nos e a partir dos territórios. No espaço agrário, o campesinato é quem melhor representaria as EST, pois ao longo da sua história de existência e r-existência (PORTO GONÇALVES, 2006) baseia-se na solidariedade e na cooperação. Articulada a uma rede estadual de comercialização solidária denominada ‘Rede Bodega’, a Bodega do Povo foi criada em 2004 por camponeses e camponesas da zona rural de Viçosa e Tianguá que buscavam ter o controle não só do processo produtivo, mas também da distribuição e da comercialização das suas mercadorias. Desde 2004, produzem em quintais produtivos mais de 78 itens para comercialização. Em meio ao território do agronegócio da

fruticultura e floricultura presente na região da Ibiapaba, a Bodega do Povo resiste através das práticas econômicas, culturais e políticas alternativas ao modelo agroquímico exportador. A Cooperativa Multiactiva do Magdalena Médio (COOMULDEMM) situada na zona rural do município de Yondó na Colômbia é uma das cooperativas ligadas a ECOMUM- Economias Sociais do Comum. Criada em 2017 no contexto de Acordo de Paz entre o governo colombiano e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), se orienta para estimular projetos em Economia Solidária principalmente nos territórios mais atingidos pela guerra. Mesmo diante dos enormes desafios, principalmente a não implementação da Reforma Rural Integral e a insegurança, os/as firmantes continuam a trabalhar coletivamente nos projetos produtivos fomentados pela COOMULDEMM, entre as atividades desenvolvidas, destacamos a piscicultura, o plantio de cacau e a venda de carne e queijo de búfalo. Em relação a metodologia da pesquisa, ao longo de toda a sua construção, realizamos leituras, coletas de dados, trabalhos de campo e entrevistas. Compreendemos que ambas as experiências – APA Bodega do Povo e COOMULDEMM - estão em territórios inseridos na periferia do sistema-mundo e exemplificam históricos de resistências coletivas as problemáticas enfrentadas, dentre elas, a desigualdade social e a concentração de terras. Frente a estas, persistem criativamente em associação e cooperativa.

Palavras-chave: Território. Economia Solidária. Autonomia. Campesinato.